



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUARI**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

**MEMORIAL DESCRITIVO**

**Projeto de Reforma do Centro Municipal de Educação Infantil de  
Amanhece**

**Araguari, 2026**

## CONSIDERAÇÕES INICIAIS

### Dados:

- **Nome:** Centro de Educação Municipal Infantil de Amanhece
- **Endereço:** Rua Marciano Santos, 491 - Amanhece, Araguari – MG

**A obra não poderá ser iniciada sem leitura de todo o conteúdo deste memorial.**

Consta do presente memorial a descrição dos elementos constituintes do **PROJETO ARQUITETÔNICO**. **Para total compreensão da obra deverão ser considerados todos os projetos, memoriais descritivos e planilha orçamentária.**

A obra deverá ser executada conforme projeto e nenhuma alteração poderá ser feita sem a prévia autorização.

### Resumo:

O projeto prevê uma reforma geral da edificação, com a troca de todas as telhas do telhado da varanda e do Bloco Anexo 1, substituindo as existentes, que são de fibrocimento e cerâmica, por novas telhas termoacústicas. No restante do telhado será feita a troca de telhas quebradas. Calhas e rufos danificados serão trocados.

Os muros frontal e fundos estão estruturalmente comprometidos e por isso serão demolidos e novos muros serão construídos. Os muros laterais receberão limpeza, e novo chapisco e reboco. Será feita pintura geral de toda a edificação.

Todo o piso interno em cimentado liso da edificação será demolido, substituindo o piso antigo por um novo piso de cerâmica, assim como será executado um novo piso cimentado na área externa, para adequação dos níveis. Será executado piso em cerâmica no parquinho. Será trocado todo o forro de PVC do bloco anexo 1, assim como haverá substituição de luminárias existentes por novas e mais eficientes.

Será feita a substituição de portas que estão danificadas. Louças e metais ou acessórios danificados ou inadequados serão trocados. O Portão de entrada será trocado.

Serão instalados novos extintores e placas do sistema de prevenção e combate a incêndio. **Todos os serviços aqui citados serão melhor elucidados a seguir neste memorial.**

### Considerações gerais:

Todos os materiais empregados na obra deverão ser de primeira qualidade, com comprovada eficiência para o fim a que se destinam. Caso seja necessário a substituição de algum material por outro equivalente, a fiscalização deverá ser consultada. Testes e ensaios dos materiais aplicados na obra poderão ser exigidos sempre que a equipe técnica de fiscalização julgar necessário.

A mão de obra a ser empregada deverá ser a mais especializada possível, composta por operários tecnicamente capazes e conhecedores de suas funções. Espera-se obter em todos os serviços a melhor execução. Para execução dos serviços, os operários deverão utilizar, obrigatoriamente, equipamentos de proteção individual (EPI) fornecidos pela empresa contratada.

A Prefeitura Municipal de Araguari exigirá da contratada **o atendimento de todas as recomendações referentes à higiene e Segurança do Trabalho**, podendo, inclusive, determinar a paralisação dos trabalhos se tais normas não forem atendidas. **Para execução dos serviços, os operários deverão utilizar, obrigatoriamente, equipamentos de proteção individual (EPI) fornecidos pela empresa contratada.**

Os acidentes de trabalho durante a execução da obra e/ou serviço serão de responsabilidade única e exclusiva da contratada, que será também, responsável pela integridade física e moral de seus operários.

Todos os tributos e encargos sociais que incidam sobre a obra são de exclusiva responsabilidade da contratada. A Prefeitura Municipal de Araguari exigirá a comprovação, por parte da contratada, do cumprimento integral de todos os encargos sociais relativos à obra, assim como o cumprimento de todas as normas e leis trabalhistas. É considerado pré-requisito para liberação de medição essa comprovação.

A empreiteira se obriga a manter no canteiro de obras, um livro de Diário de Obra, cópias dos projetos, especificações, orçamento proposto, cronograma Físico-Financeiro aprovado pela Prefeitura Municipal de Araguari e demais elementos relativos aos trabalhos em execução.

A presença da Fiscalização da Prefeitura Municipal de Araguari, não exime a contratada de sua responsabilidade sobre a totalidade das obras contratadas. A empresa contratada assume total responsabilidade civil e penal a terceiros, em virtude de mão-de-obra, equipamentos, dispositivos e outros elementos relativos à obra e serviços contratados. A contratada será a responsável pela guarda e segurança da obra até o recebimento definitivo da mesma.

A direção da obra ficará a cargo de um engenheiro civil ou arquiteto, registrado no CREA ou CAU, auxiliado por um mestre de obra geral, cuja presença no local dos trabalhos deverá ser permanente, a fim de atender a qualquer tempo a fiscalização e prestar todos os esclarecimentos sobre o andamento dos serviços.

A prefeitura, por meio da fiscalização, não aceitará serviços em cuja execução não tenham sido observados preceitos estabelecidos neste caderno e especificações complementares e fará demolir, por conta e risco da contratada, em todo ou em partes, os referidos serviços mal executados.

Deverá ser instalada placa da obra com informações referentes ao contrato, ao custo da obra e período de execução, assim como outras informações que a administração municipal julgar necessárias. As cores e o layout da placa obedecerão a padrões

definidos pela equipe técnica de fiscalização, cabendo à contratada sua execução e instalação.

**Atenção: A obra não poderá ocorrer caso a unidade escolar esteja ocupada por alunos, professores e funcionários da escola.**

## SERVIÇOS

### SERVIÇOS PRELIMINARES

Antes de qualquer intervenção deverá ser colocada placa de obra em chapa de aço galvanizada com 4,50 m<sup>2</sup> em local determinado pela fiscalização, especificando os autores dos projetos, o responsável pela execução e o proprietário da obra.

A obra deverá possuir instalações provisórias para estocagem de materiais, escritório de obra, refeitório dos trabalhadores e sanitários.

Todos os serviços de instalação da obra deverão obedecer às determinações do Código de Posturas do Município, no que diz respeito à estocagem, retirada de entulhos e sinalização de trânsito na ocorrência de interdição das vias públicas. As instalações provisórias da obra deverão ser feitas em container.

**Deverão ser obedecidas todas as normas de segurança do Trabalho e Prevenção contra acidentes, com o uso de equipamentos adequados (EPIs).**

### DEMOLIÇÕES E REMOÇÕES

As demolições serão executadas de forma manual e controlada, evitando danos às estruturas remanescentes. Antes do início dos serviços deverá ser realizada vistoria técnica para identificação de interferências e desligamento das redes existentes.

#### **Telhado:**

Inicialmente será feita a remoção manual de parte das telhas do telhado da edificação. Todas as telhas de fibrocimento e o engradamento do telhado da varanda da frente serão removidos, assim como serão demolidos os pilares de madeira da varanda. Todas as telhas cerâmicas e engradamento do telhado do anexo 1 (indicado no projeto) e todas as telhas cerâmicas da varanda dos fundos também serão removidas.

No restante do telhado, em fibrocimento e telha cerâmica, serão retiradas apenas as telhas quebradas. Será feita a remoção com reaproveitamento, inclusive afastamento e empilhamento. Serão removidos também rufos e calhas danificados, sem aproveitamento. As telhas a serem removidas estão indicadas no projeto.

Em resumo, os serviços de demolição previstos no telhado são:

- Remoção manual de telhas cerâmicas com reaproveitamento;

- Remoção de telhas de fibrocimento;
- Retirada de engradamento;
- Demolição de pilares e vigas de madeira da varanda;
- Remoção de rufos e calhas danificados

As telhas cerâmicas e de fibrocimento serão retiradas manualmente, com empilhamento adequado quando houver reaproveitamento. A estrutura de madeira comprometida será desmontada integralmente.

**Piso:**

Será demolido todo o piso cimentado liso interno da edificação. Será demolido o piso em cerâmica da varanda principal e o piso de cerâmica da cozinha, despensa e de sanitários indicados em projeto. Será demolido também parte do piso cimentado da área externa e do parquinho. A calçada também será demolida, assim como as raízes das árvores. Todo o piso a ser demolido está indicado em projeto.

**Forro e Luminárias:**

Todo o forro de PVC de uma das salas de aula, inclusive a sua estrutura de sustentação, será removido de forma manual, com aproveitamento. A sala está indicada no projeto. Serão removidas também todas as luminárias desta sala e outras a serem indicadas pela fiscalização de obra.

**Esquadrias:**

Uma porta de madeira e o portão de entrada serão removidos. As esquadrias a serem removidas estão indicadas no projeto.

**Alvenaria:**

O muro da frente e o muro dos fundos serão demolido. A demolição do muro existente deverá ser executada de forma manual e/ou mecanizada, conforme as condições verificadas em obra, obedecendo rigorosamente às normas técnicas vigentes.

**Reboco:**

Os rebocos deteriorados por umidade ascendente serão removidos até a altura mínima de 1,00 metro ou até atingir substrato íntegro. A remoção será realizada com ferramentas manuais, evitando vibração excessiva na alvenaria.

**Limpeza de terreno:**

A área verde presente no imóvel deverá ser limpa para receber nova forração em grama. A limpeza do terreno será executada com a finalidade de remover toda vegetação superficial, resíduos orgânicos, entulhos e materiais inservíveis existentes na área destinada à intervenção. O material deverá ser destinado a local apropriado, conforme normas ambientais vigentes.

O entulho será acondicionado temporariamente em área definida pela fiscalização, sendo posteriormente carregado manualmente e transportado por caminhão para local licenciado, com comprovação de destinação final.

## COBERTURA

### Telhado:

Após a remoção das telhas, rufos e calhas existentes será executada uma nova cobertura na varanda da frente e no anexo 1. Serão instalados novos pilares de madeira da varanda, utilizando-se da mesma fundação já existente dos antigos pilares. Será executada também uma nova trama de aço para sustentação dos telhados da varanda e do anexo 1. A nova cobertura será em telhas metálicas termoacústicas de espessura 30mm.

A fixação deve ser realizada na “onda alta” da telha, na parte superior do trapézio, com parafusos apropriados. A parte inferior, plana das telhas deve apresentar encaixe tipo “macho-fêmea” para garantia de melhor fixação. **Todos os elementos de fixação devem seguir as recomendações e especificações do fabricante.** Os encontros com empenas e fechamentos verticais em alvenaria, devem receber rufos metálicos, para evitar infiltrações de água. Os encontros dos planos de telhado com planos horizontais deverão receber calhas coletoras, conforme projeto.

No restante de edificação, as demais telhas que estiverem quebradas no restante do telhado deverão ser trocadas. A substituição será pelo mesmo tipo de telha, fibrocimento e cerâmica. A estrutura existente será mantida, por isso a inclinação do telhado será a mesma.

## MUROS

### Muro frontal e fundos:

Serão construídos novos muros de divisa na frente e nos fundos da edificação. A execução das fundações dos novos muros de divisa compreenderá estacas escavadas tipo trado rotativo, com diâmetro de 30 cm e profundidade de 2,50 m. A perfuração deverá manter alinhamento e verticalidade, sendo vedada a concretagem em caso de presença excessiva de água ou instabilidade do fuste.

As armaduras serão confeccionadas com aço CA-50 e CA-60 conforme projeto estrutural, respeitando cobrimento mínimo de 3 cm. A concretagem será realizada com concreto usinado FCK 20 MPa, lançado por caminhão betoneira e adensado mecanicamente.

As vigas baldrame serão executadas após escavação manual das valas, aplicação de lastro de concreto magro e montagem de formas em chapa compensada resinada. As

armaduras CA-50 e CA-60 serão posicionadas conforme detalhamento estrutural. O concreto FCK 25 MPa será lançado com adensamento por vibrador de imersão.

Após desforma, as faces em contato com o solo receberão impermeabilização com tinta betuminosa em duas demãos. O reaterro será executado com solo isento de matéria orgânica, compactado em camadas máximas de 20 cm.

Os pilares serão executados em concreto armado FCK 25 MPa, com formas devidamente escoradas e alinhadas, garantindo prumo e nivelamento. Executar vigas de respaldo conforme projeto estrutural, com armaduras CA-50 e CA-60.

A alvenaria será executada com blocos cerâmicos furados 11,5x19x39 cm, assentados com argamassa traço 1:2:8 preparada em betoneira. O assentamento deverá manter juntas horizontais e verticais uniformes, com espessura média de 1,5 cm.

Após cura inicial, será aplicado chapisco no traço 1:3, seguido de emboço em argamassa 1:2:8 com espessura média de 25 mm, desempenado e sarrafeado.

No coroamento dos muros será executada pingadeira moldada in loco em concreto FCK15 MPa, com inclinação para escoamento de água.

### **Muros laterais:**

Os muros laterais não serão demolidos e refeitos, entretanto será executada limpeza da superfície com jato de alta pressão, novo chapisco e emboço, instalação de concertina e pingadeira.

### **Concertina e Pingadeira dos Muros**

A concertina dupla clipada será instalada sobre suportes metálicos galvanizados, rigidamente fixados à estrutura do muro.

A pingadeira deverá ser executada com dimensões de 20 x 5 cm, moldada “in loco” em concreto, preparado em obra com utilização de betoneira, apresentando resistência característica mínima de 15 MPa ( $FCK \geq 15 \text{ MPa}$ ). O elemento deverá ser devidamente lançado, adensado e acabado, garantindo superfície regular, alinhamento e adequado escoamento das águas pluviais, incluindo a armação necessária conforme boas práticas construtivas. **Deverá ainda ser executado, na face inferior da peça, um sulco longitudinal (gota d'água), com seção adequada, destinado a evitar o retorno da água por capilaridade, assegurando maior durabilidade e proteção das superfícies adjacentes.**

## Pórtico de entrada

Na entrada deverá ser executado pórtico junto ao portão principal, para isso serão executados dois pilares e uma viga, conforme imagem a seguir:



Figura 1 – Pórtico e letreiro

## PISO

### Piso cerâmico:

Todo o piso interno cimentado liso da edificação deverá ser substituído por um novo piso de cerâmica. No parquinho, no pátio externo, na cozinha, despensa e sanitários também será executado piso em cerâmica (a área está indicada em projeto). O piso será revestido em **cerâmica classe A**, 45x45cm, na cor cinza, acetinado, antiderrapante, na classificação mínima LD. Deverá ser assentado com argamassa industrial adequada para o assentamento de cerâmica, **com dupla colagem**, e espaçadores plásticos em cruz de dimensão indicada pelo modelo referência. Será utilizado rejuntamento cinza.

### Cimentado liso:

Na área externa (pátio) parquinho será executado novo piso cimentado liso. O objetivo é regularizar todo o piso externo, para adequar os níveis. A área de intervenção está indicada em projeto. Serão executados pisos cimentados com 3cm de espessura de cimento e areia, traço 1:3, acabamento liso na cor cinza, sobre piso de concreto com 5 cm de espessura. Os pisos levarão juntas de dilatação com perfis retos e alinhados, distanciadas a cada 1,20m. Deve ser previsto um traço ou a adição de aditivos ao cimento que resultem em um acabamento liso e pouco poroso. Deve ser considerada declividade mínima de 0,5% em direção às canaletas ou pontos de escoamento de água. O piso do parquinho receberá pintura lúdica conforme projeto.

### Calçada:

A calçada na frente da edificação será refeita. O concreto será preparado na obra, em betoneira ou por mistura manual, obedecendo ao traço especificado e à resistência



característica definida em projeto, utilizando cimento, areia, brita e água potável, devendo apresentar consistência plástica adequada ao lançamento.

A regularização da base para calçamento é feita de cimento e areia grossa com traço 1:3 e espessura de 3,0 cm através de preparo mecânico. O lastro dos calçamentos é constituído por pedra britada com espessura de 3 cm. Será executado calçada em concreto com traço 1:3:5 e preparo mecânico. Para execução de juntas de dilatação devem ser empregadas ripas de madeira com 1 cm de espessura e com altura do revestimento (utilizar 12 cm altura para a ripa), ficando cravadas na base e dispostas transversalmente às guias, espaçadas de no máximo 1,50 m. Após a concretagem, as ripas ficam incorporadas no concreto, porém aparentes na superfície do passeio. A calçada terá largura de 1,50 metros, com meio-fio pré-moldado.

O rebaixamento de guia para acessibilidade será realizado de acordo com o estabelecido em norma específica (NBR 9050:2020) e posicionado de acordo com o projeto. A rampa será executada em piso cimentado e deve ser pintada com o símbolo internacional de acesso – SIA, que consiste em um pictograma branco sobre fundo azul (referência Munsell 10B5/10 ou Pantone 2925 C), conforme Figura 1.



Figura 2 - Símbolo internacional de acesso

## **DRENAGEM DO PISO**

Para uma drenagem mais eficiente serão executadas novas caixas de drenagem, de dimensões 30x30x30cm, com tampas de grelhas, conforme indicado no projeto. Essas caixas serão ligadas à rede de drenagem do piso existente por tubos de PVC de 100mm. As novas caixas, juntamente com as existentes, receberão toda a água de origem pluvial do piso.

## **GRAMA E ÁRVORES**

A grama deve ser plantada em placas. Planta herbácea de 10 a 20 cm de altura. A forração escolhida deverá apresentar folhas densas e pilosas. A densidade deverá proporcionar a formação de tapete verde uniforme e ornamental. Posicionar várias placas de grama ao longo da área de plantio, um ao lado do outro. Para facilitar a instalação deverá ser utilizada linha de nylon ou barbante como guia, proporcionando

o alinhamento dos tapetes de grama. Os tapetes quebrados ou recortes deverão preencher as áreas de cantos e encontros, na fase de acabamento do plantio. As fissuras entre os tapetes de grama devem ser rejuntadas com terra de boa qualidade.

Serão plantadas 4 árvores indicadas no projeto em planta. As espécies não poderão ser trocadas sem autorização.

Para preparo da cova deve-se cavar um buraco de 50 cm de largura ou diâmetro por 60 cm de profundidade, e retirar toda a terra nele contida, eliminar pedras, metais, vidros ou quaisquer outros entulhos que possam obstruir o desenvolvimento das raízes; misturar esterco de curral curtido e de boa qualidade, na proporção de 1:1, incorporando adubos químicos quando análise de solo indicar, devendo aguardar de 15 a 20 dias antes do plantio, para dar tempo de reagir o material da mistura colocada dentro da cova.

Para o plantio deve-se retirar por completo a embalagem, com o cuidado para não desfazer o torrão que protege todo o sistema radicular, posicionar a muda no centro da cova, pressionando a terra em volta até que toda sua superfície fique no mesmo nível do torrão. É importante evitar os horários de sol muito forte.

Deve-se enterrar uma estaca de madeira ou bambu a uma profundidade de 50 cm a 1,00 m ao lado do torrão, a uma altura igual ou superior ao tamanho da muda.

A amarração deve ser feita em forma de oito deitado em dois ou três pontos sem arrochar, utilizando barbante, sisal ou borracha, nunca usar arame para não ferir o tronco. Todo material que não se decompõe deverá ser retirado assim que a muda estiver firme.

## **REVESTIMENTOS**

### **Revestimento cerâmico 33x45:**

Será aplicado revestimento cerâmico para paredes internas com placas esmaltadas, classificação extra, de dimensões mínimas 33x45 cm, para criar painéis informativos em vários pontos da edificação. As cerâmicas serão assentadas com argamassa industrial indicada para áreas internas, obedecendo rigorosamente a orientação do fabricante quanto à espessura das juntas.

O revestimento deverá possuir coloração uniforme, vitrificação homogênea, arestas bem definidas, esmalte resistente a pontas de aço. Não devem apresentar deformações, empenamentos, escamas, rachaduras, fendas, trincas, bolhas ou lascas. O rejunte deve ser de cor o mais próxima possível da cerâmica de revestimento. Deve-se efetuar a limpeza prévia das peças, que devem estar limpas e isentas de materiais estranhos.

## **PINTURA**



Nos tetos onde há laje deverá ser aplicado duas demãos de tinta acrílica PREMIUM cor branco gelo.

#### **- Piso do parquinho**

Utilizar tinta esmalte nas cores, vermelho, amarelo, verde e azul e cinza nos desenhos lúdicos, conforme projeto.

#### **- Calçada / passeio**

Pintura com tinta para passeio/cimentado na cor cinza ou concreto e pintura de sinalização na rampa de acessibilidade.

### **ESQUADRIAS**

A edificação contará com as seguintes novas esquadrias, conforme projeto:

- **Novas portas em madeira (duas)**
- **Novo portão de acesso**
- **Nova porta de acesso em alumínio e vidro**

**Para as portas de madeira** deverá ser utilizada madeira de qualidade, sem nós ou fendas, não ardida, isenta de carunchos e brocas. A madeira deve estar bem seca. As folhas de porta deverão ser executadas em madeira compensada de 35 mm, com enchimento sarrafeado, semi-ôca, revestidas com compensado de 3mm em ambas as faces. Os marcos e alizares (largura 8cm) deverão ser fixados por intermédio de parafusos, sendo no mínimo 8 parafusos por marco.

As ferragens deverão ser de latão ou em liga de alumínio, cobre, magnésio e zinco, com partes de aço. O acabamento deverá ser cromado. As dobradiças devem suportar, com folga, o peso das portas e o regime de trabalho que venham a ser submetidas. Os cilindros das fechaduras deverão ser do tipo monobloco. Nas portas de sanitários e vestiários indicadas em projeto, onde se atende a NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, serão colocados puxadores horizontais no lado oposto ao lado de abertura da porta e chapa metálica resistente a impactos de alumínio, nas dimensões de 0,80m x 0,40m e=1mm

**O novo portão de entrada** deverá ser em chapa de aço, tipo diamante, de espessura 1,2mm (MSG-18) com requadro em cantoneira de aço. Todo material a ser empregado deverá ser de boa qualidade e sem defeito de fabricação. Todos os quadros, fixos ou móveis, serão perfeitamente esquadrinhados ou limados, de modo que desapareçam as rebarbas e saliências de solda. A estrutura da esquadria deverá ser rígida. As serralherias serão entregues na obra, protegidas contra oxidação, dentro das seguintes condições: A superfície metálica será limpa e livre de ferrugem, quer por processos mecânicos, quer por processos químicos e depois receberá anticorrosivo apropriado.

**A nova porta de acesso** será de alumínio na cor branca, fixada na alvenaria, em vãos requadrados e nivelados com o contramarco. Os vidros deverão ser temperados e ter espessura de 8mm.

- Os perfis em alumínio natural variam de 3 a 5cm, de acordo com o fabricante.
- Vidros serão do tipo miniboreal e temperado liso incolor.

## **DIVERSOS**

Algumas peças existentes deverão ser substituídas, são elas:

- Três novas torneiras para lavatório;
- Nova torneira de jardim;
- Alçapão metálico 60x60 cm.
- Instalação de luminárias LED, refletores 200W e lâmpadas LED.
- Quatro novas válvulas de descarga
- Nova caixa de inspeção.

Serão instaladas barras de apoio em aço inox conforme NBR 9050, com fixação mecânica reforçada em estrutura resistente. (80 cm, 70 cm e 40 cm) nos banheiros para PCD.

As peças aqui citadas estão indicadas no projeto ou, em caso contrário, deverão ser indicadas pela fiscalização de obra.

## **PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO**

Serão instalados novos extintores e placas do sistema de prevenção e combate a incêndio, conforme indicado no projeto.

Os Extintores deverão ser do tipo 4A40BC de 6Kg. Para a fixação em paredes, a alça de suporte de manuseio deve variar, no máximo, até 1,60 m do piso, de forma que a parte inferior do extintor permaneça a no mínimo 20 cm do piso acabado.

A distribuição das placas de sinalização de emergência deverá ser feita de acordo com o projeto e legislação vigente. Todas as placas devem ser instaladas em locais visíveis e a uma altura de 1,80 m medida do piso acabado à base da sinalização.

A sinalização de portas de saída de emergência deve ser localizada imediatamente acima das portas, no máximo a 0,10m da verga; ou na impossibilidade desta, diretamente na folha da porta, centralizada a uma altura de 1,80m, medida do piso acabado.

A sinalização de equipamentos de combate a incêndio deve estar a uma altura mín.de 1,80m, medida do piso acabado à base da sinalização e imediatamente acima sinalizado e quando houver, na área de risco, obstáculos que dificultem ou impeçam a visualização direta da sinalização básica no plano vertical, a mesma sinalização deve ser repetida a uma altura suficiente para a sua visualização. Quando o equipamento se encontrar instalado em uma das faces de um pilar, todas as faces visíveis do pilar devem ser sinalizadas.

## **LIMPEZA**

A obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Serão lavados os pisos, revestimentos, vidros, ferragens e metais, devendo ser removidos todos e quaisquer vestígios de tintas, manchas e argamassas. Todos os entulhos resultantes da obra deverão ser removidos até a entrega final da mesma.

Gabriela de Oliveira Bertuluci  
Arquiteta e Urbanista – CAU: A231885-7  
Matrícula: 90.785